

ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

## ATA DA 31ª SESSÃO DO 01º PERÍODO LEGISLATIVO DE 2016

Aos quatorze dias do mês de abril do ano de dois mil e dezesseis, no Salão Plenário da Câmara Municipal de Petrópolis, com a presença de todos os Senhores Vereadores que assinaram o livro de presença. Verificado o quórum e havendo número legal, às dezesseis horas, o Senhor Presidente em exercício, Vereador Roni Medeiros, declarou aberta a presente sessão com os seguintes dizeres: “Feliz a nação cujo Deus é o Senhor. Sob a proteção de Deus e em nome do povo de Petrópolis damos início aos nossos trabalhos.” Em seguida, solicitou ao Senhor Secretário *ad hoc*, Vereador Anderson Juliano, que procedesse a leitura da ata anterior, correspondência e do expediente. Realizada a leitura da ata anterior esta restou aprovada. Ato contínuo, solicitado pelo Senhor Presidente passou a leitura da **EXPEDIENTE**: Indicações nº.: 01651/16 do Vereador Silmar Fortes, 01663, 01664, 01666 e 01667/16 da Vereadora Gilda Beatriz e 01644/16 do Vereador Paulo Igor. Terminada a leitura da correspondência e do expediente, o Senhor Presidente passou a palavra aos Senhores Vereadores inscritos para fazer uso da tribuna convidando assim o primeiro Vereador inscrito: **1) ANDERSON JULIANO, LÍDER DO PSDC** – Saudou a Presidência e demais Vereadores, bem como a imprensa e todos os presentes. Lembrou a todos que na noite de hoje ocorrerá uma audiência pública na Casa que irá discutir a questão do Rotativo da empresa Sinal Park na cidade. Disse que em relação a Rua Teresa, muito tem preocupado os comerciantes a questão da gratuidade conforme uma Lei do ex-vereador Baninho, que dá nas compras acima de sessenta reais uma hora de gratuidade e acima de trezentos reais cinco horas também de gratuidade. Disse que a audiência pública visa discutir além dessa questão, outras problemáticas em volta desse debate. Afirmou que não é contra que se haja um pagamento pelas vagas, mas deve ter algum tipo de regramento e é preciso que a empresa cumpra as leis municipais, principalmente a da Rua Teresa, pois em um momento tão difícil da Economia, se criar dificuldade para o turista, o mesmo vai escolher um lugar onde não há tantas dificuldades ao invés de vir para Petrópolis. Passou a falar que há uns dias quando veio a esta Casa o Sr. Patulea falar da Lei do Idoso, o mesmo declarou que era preciso ter a Declaração do Imposto de Renda. Disse que tem conhecido muito idosos e alguns deles fizeram a referida declaração na Secretaria de Fazenda para anexar ao processo e ao chegarem na Secretaria de Fazenda portando as mesmas a atendente disse que não adiantaria nada, pois era preciso ter a cópia da escritura da casa. Afirmou que espera que o Sr. Patulea coloque a cabeça no travesseiro e cumpra a lei, pois o que está acontecendo é um absurdo. Disse que como entraram com uma ação na Justiça em dois mil e quatorze e disseram que a lei havia sido derrubada. Muitos idosos não deram entrada nem dois mil e quatorze e nem dois mil e quinze e o Sr. Patulea disse só pode dar entrada em dois mil e dezesseis, perdendo assim os dois anos anteriores. Disse que a Casa está orientando esses idosos a darem entrada e caso esteja indeferido que entre na Justiça, pois na Secretaria de Fazenda a informação que havia era que a lei não valia. Lamentou que a cada hora a Secretaria de Fazenda coloque





ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

um problema para cumprir a referida lei. Avisou ao Sr. Patulea para orientar as atendentes da Secretaria de Fazenda a receber e não pedir escritura, pois se mais um idoso reclamar disso este Vereador vai pessoalmente a Secretaria. Agradeceu e encerrou.

**2) SILMAR FORTES, LÍDER DO PMDB** – Disse que recebeu a visita de quatro senhoras, D. Maria Dolores, D. Maria Imaculada, D. Maria Heloisa e D. Claudia Ferreira, oriundas dos bairros Floresta, Esperança, Pedras Brancas e Mosela que vieram fazer uma reclamação em relação ao acesso à Saúde de Petrópolis. Disse que segundo relataram, chegam para pegar número às cinco horas da manhã no Centro de Saúde. Afirmou que considera isso maus tratos a um cidadão, ter que chegar de madrugada para ver se consegue consulta com um clínico. Disse que em relação ao Centro de Saúde Coletiva, hoje existem apenas dois clínicos para toda a região e apenas as terças-feiras são entregues os números para as consultas. Lamentou que para se ter um atendimento decente é preciso entrar na fila de madrugada e que isso é um retrocesso no Sistema de Saúde do Município. Disse que fez contato com as Unidades e foi informado que no Posto da Mosela só há um médico clínico que atende oito pessoas durante quatro dias. Disse que as senhoras que foram ao seu Gabinete, irão tentar pela terceira vez, pois estão com seus exames prontos e não conseguem agendar uma consulta para mostra-los ao médico. Disse que estará no Centro de Saúde na próxima terça-feira às cinco horas da manhã para acompanhar isso e ver o porquê está acontecendo isso. Destacou que as pessoas vão mais cedo, pois sabem que se forem as sete horas, horário que começa a distribuição, não irão conseguir o número do atendimento médico. Afirmou que é preciso mudar essa lógica e passar a fazer agendamento, pois dessa forma é um retrocesso. Falou da dificuldade que as pessoas vêm encontrando também na realização de exames e que algumas pessoas estão esperando a cerca de um ano para realizar uma tomografia. Disse que foi à Secretaria de Saúde e a atendente orientou voltar ao Ambulatório de Especialidade e ver se a tomografia já havia sido marcada. Disse que em relação as mamografias, há muita fila, diferente do que foi divulgado de que não havia fila para a marcação. Disse que segundo algumas notícias que havia aumentado o número de cirurgias na cidade, pode ter aumentado, mas deve-se acabar com as filas. Afirmou que fica indignado, pois o tempo passa e as vidas das pessoas é que estão em jogo. Disse que essa semana viu postagens no Facebook, de pessoas que estão sendo chamadas para fazer suas cirurgias depois de mortas, visto a demora da fila. Afirmou que é lamentável ao ponto que se chegou na Saúde Pública e como Vereador de Petrópolis e Presidente da Comissão de Saúde da Casa se sente indignado. Disse que a população que não tem o mínimo, que é ser atendido por um clínico e dependendo do caso ser encaminhado ou não para um especialista, é uma população que está sofrendo. Agradeceu e encerrou sua fala.

**3) PASTOR SEBASTIÃO, DO PSC** – Deu início a sua fala cumprimentando a Presidência e demais Vereadores, os que assistem pelos meios de comunicação e os presentes. Passou a falar sobre a grande demanda para área médica da urologia e o quanto é difícil conseguir atendimento. Afirmou que algumas pessoas têm





ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

Ihe procurado e reclamado sobre a dificuldade de se conseguir exames urológicos. Agradeceu aos Vereadores que na última terça-feira aprovaram um Projeto de Lei que institui o Dia Municipal de Ação de Graças, de sua autoria. Disse que diante de tantas dificuldades as pessoas esquecem de agradecer a Deus e amar o próximo intercedendo por ele. Lei um texto versando sobre a história do Dia de Ação de Graças que teve origem no judaísmo. Disse que hoje se pode ver o crescimento dos EUA em todas as áreas. E lamentou a situação do Brasil ao fazer um paralelo entre os países. Disse que não se sabe o que acontecerá no Brasil em visto dos últimos acontecimentos e pediu aos cristãos e todos os demais que reflitam sobre a necessidade de amar mais a si mesmo e assim ao próximo. Falou sobre os mandamentos que Jesus nos ensinou de amar a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a si mesmo que resume todos os demais mandamentos. Disse que quando isso acontece se adquire a capacidade de se colocar no lugar do outro. Agradeceu a atenção de todos e pediu a benção de Deus a todos e a nação brasileira. **4) MEIRELLES, LÍDER DO PP** – Iniciou seu pronunciamento desejando uma boa tarde ao Presidente e aos demais Vereadores, aos funcionários da Câmara, aos presentes e aos que assistem pelos meios de comunicação. Passou a falar que buscou em seus arquivos uma indicação legislativa do ano de dois mil e treze a respeito da isenção de estacionamento rotativo na Rua Teresa e adjacências as quintas-feiras e aos sábados. Disse que essa indicação foi para o Executivo. Explicou que a indicação é uma sugestão ao Executivo, ou seja, quando é inerente ao Vereador, o mesmo faz um projeto de lei e quando não é, como isenção de taxas do município ou de receitas e outras restrições, o Vereador faz uma indicação ao Executivo. Disse que fez essa indicação da isenção de estacionamento rotativo na Rua Teresa e adjacências as quintas-feiras e aos sábados para fosse uma forma de incentivar aqueles que vêm a cidade para adquirir os produtos da Rua Teresa. Acredita que é uma indicação bem simples e foi forma que encontrou naquela ocasião de provocar Executivo a pensar nessa questão, uma vez que as reclamações, nos últimos quatros anos da Rua Teresa, são de quedas nas vendas. Afirmou que entende que não é uma única medida como essa que irá melhorar as condições do comércio da Rua Teresa e dos outros pólos de moda. Existem outras questões que precisam ser tratadas, como a questão do alto valor do pedágio, da má condição da subida da Serra. Disse que outra questão que não se pode deixar de avaliar é que muitos comerciantes da cidade em um movimento, a seu ver, errado, estalaram filiais de suas lojas na Baixada Fluminense. Afirmou que é um conjunto de fatores que na soma trazem a crise que se enfrenta no setor têxtil, de vendas e de serviço na cidade. Destacou o fato de que hoje muito se faz de comerciantes na cidade que não mais produzem os seus produtos e não mais priorizam as compras das roupas que são fabricadas nessa cidade, indo para fora do Estado fazer suas compras e revender aqui. Afirmou que são muitas questões a serem tratadas e não existe receita milagrosa para nada na vida, diante disso é preciso que os homens públicos e empresários debruçem sobre o tema e caso a caso pontualmente aos problemas que se somam, busquem as





ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

soluções. Fez alguns cálculos e disse que entre pedágios e estacionamento o turista gastaria cerca de quarenta reais. Disse que a isenção no estacionamento poderia se dar ao apresentar um cupom fiscal de compras, mas esse processo teria que ser ágil e prático para o turista. Disse que em uma conversa com o Sr. Prefeito, sugeriu ao mesmo que fosse feita uma campanha publicitária nos órgãos de comunicação estadual, quiçá a nível Federal, incentivando o turismo conjugado. Disse que há os turistas que vem para a cidade para visitar os pontos históricos e turísticos e o turistas que vem a cidade para visitar o pólo de moda e fazer compras. Disse que a campanha mostraria ao turista que ele poderia vir a Petrópolis passear, fazer compras no pólo de modas e com isso custear a sua viagem. Agradeceu e encerrou. **5) RONALDO RAMOS DO PSB** – Iniciou sua participação com as saudações de costume. Passou a falar em relação à questão da AMPLA. Disse que após a audiência pública realizada nesta casa no mês de fevereiro, foram feitas algumas podas, mas ainda haviam os problemas nas áreas rurais, principalmente na estrada que liga a Posse ao Brejal e que encontram-se até hoje os bambus em cima da rede. Disse que hoje pela manhã esteve no Taquaril acompanhando uma ação da Secretaria de Obras e se surpreendeu positivamente ao ver que tinham duas equipes fazendo as podas das redes. Disse que alertou essas pessoas que faziam as podas para não se esquecerem de tirar os galhos que estão colocando as margens da pista. Destacou que após a audiência pública a AMPLA começou a fazer os serviços assim como se comprometeu a Gerente Regional e o Diretor de Petrópolis naquela data. Afirmou que é preciso vir a tribuna criticar quando for preciso, mas quando está sendo é preciso reconhecer e elogiar. Passou a falar sobre a questão do transporte público no Brejal e há uma dificuldade das estradas e que hoje não existe mais uma pequena compensação que é uma linha deficitária em que os recursos arrecadados não cobre a despesa. Disse que colocou essas questões ao Prefeito e a CPTrans. Disse que o proprietário da empresa Transpal está fazendo todo o esforço para que possa ter melhores carros e dar um melhor atendimento aquela população, porém se não haver uma mudança nesse sistema ficará difícil, visto que a empresa não aguenta a despesa que tem de manutenção daquela linha. Disse que irá voltar a conversar com o Prefeito e com o Presidente da CPTrans para que aquela população tenha um melhor atendimento no transporte público, pois a está tendo muita dificuldade visto que a empresa não pode ampliar porque não recebe para isso e o valor arrecadado é muito pequeno. Afirmou que é preciso que os moradores daquela área tenham um transporte de mais qualidade. Disse que acredita que quando foi feita a licitação da TURB no Governo passado cometeu-se o erro de não incluir todas as áreas do quinto distrito, como Brejal e Taquaril. Disse que levará ao Prefeito essa solicitação para que essas áreas sejam atendidas e não haver mais dúvidas se irá ou não melhorar. Agradeceu e encerrou. **6) LUIZINHO SORRISO, DO PSB** – Deu início a sua fala cumprimentando a Presidência e demais Vereadores, os que assistem pelos meios de comunicação e os presentes. Passou a agradecer a Secretária de Educação pela pintura do muro da E.M. Odete Fonseca que já está em andamento e era





ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

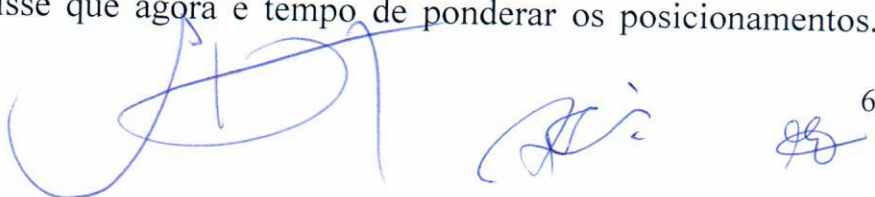
um pedido antigo. Disse que só falta o concerto do telhado. Declarou que visitou o CEI Ana Carolina Telles que será inaugurado dia 28. Afirmou que as obras da grade em volta da pedra e da grade no muro já começaram faltando somente alguns retoques na pintura. Disse que hoje começou a chegar o mobiliário. Informou que ontem finalizou o corte da árvore na rua vassouras, um Ipê que colocava a vida de muitos em risco. Agradeceu ao Silvinho e toda equipe da COMDEP que finalizaram o serviço. Disse que no domingo acontecerá o terceiro turno das eleições para Presidente da República. Disse que a Presidente Dilma venceu dos dois primeiros e vencerá no terceiro. Lamentou a postura do Congresso e dos que ficam batendo na tecla do bolsa família e que não veja ninguém falar dos 500 milhões pagos todo ano aos banqueiros. Lamentou que não veja um parlamentar falar sobre o desemprego em massa ou sobre o que está acontecendo com a saúde. Disse que só vê o pessoal do PSDB preocupados em lotear ministérios. Disse que a única preocupação é tirar a Presidente através de um golpe já provado não existir crime e ofensa a CF. Disse que espera que passado a terceira vitória de Dilma os Deputados novamente convirjam no crescimento do país e na superação dos problemas. Pediu aos Deputados fluminenses que reflitam o que se está fazendo com povo brasileiro e principalmente com povo fluminense. No Estado estamos vendo o que se está fazendo com os servidores que até a pé tem que andar para poder trabalhar. Citou o Vereador Meirelles que é servidor inativo do Estado e está sem receber. Rememorou a situação do Estado sem o básico para se trabalhar. Agradeceu e encerrou seu pronunciamento. 7) **MAURINHO BRANCO, DO PP** – Saudou ao Presidente e aos demais Vereadores, bem como a todos os presentes e os que assistem em casa pelo canal 98. Passou a falar sobre em relação a uma notícia que está circulando nas mídias sociais em que se afirma que ele votou contra o servidor. Declarou que isso é uma mentira e afirmou que se absteve da votação por não concordar com um valor abaixo da inflação e totalmente fora das expectativas do servidor que não merece apenas 2,34% de reajuste. Deixou claro que está do lado do servidor. Reafirmou que não é contra o servidor e jamais pode concordar com um reajuste sem vergonha como o que foi proposto pelo Governo. Declarou que não pode concordar com um aumento em etapas, ainda mais quando a segunda etapa cairá na conta do próximo Prefeito. Lamentou a falta de discussão e que tudo tenha acontecido como sempre no Palácio Sérgio Fadel. Disse que esteve em Pedro do Rio hoje, na E. M. Monsenhor João de Deus, uma excelente escola com funcionários que se dedicam e gostam de trabalhar na escola. Disse que conheceu a piscina da escola e parabenizou o trabalho do Diretor Ney e sua equipe. Disse que é uma escola de primeira linha, porém, lamentou que do outro lado da rua a Escola Nilo Peçanha seja abandonada pela Secretaria de Educação. Tudo caindo e sala interditada. Perguntou como se interdita a sala de baixo e a de cima fica em funcionamento. Disse que também visitou a rua Domingues Pereira na cova da onça e viu o abandono. Disse que dona Nair, mãe do Sr. Joel teve que sair de sua casa e pagar aluguel por que o Governo não faz sua parte e resolve o problema da contensão da rua. Esteve com os moradores que alegaram que





ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

eles mesmo fizeram uma obra improvisada, pois diante da omissão do Governo foi o único jeito para não se perder o acesso as suas casas. Disse que o Secretário de Obras, Almir Schimit, é uma grande pessoa e fica com pena dos abacaxis que enfrentará pela frente. Lamentou que a Rua Monsenhor Bacelar, no centro histórico, esteja cheia de buracos e questionou sobre só ele estar vendo isso ou os demais também. Será o que o pessoal do Poder Executivo não vê este abandono em pleno centro histórico. Disse que assim como esta rua está a Getúlio Vargas e a Estrada Mineira, bem como dos Tabuões, em Santa Mônica e do Caxambú. Mais uma vez falou sobre a verba Federal que foi empenhada conforme a nota de empenho n.º: 2015-802800. Uma verba que solicitou ao Deputado Júlio Lopes e que somam cerca de 5 milhões. Registrou que a verba já está empenhada somente faltando trabalhar. Destacou o SOS Lago de Nogueira e lamentou que a limpeza tenha parado, pois foi feita por causa da Missa lá realizada e logo depois foi abandonada por completo. Agradeceu e encerrou convidando a todos para audiência pública relativa ao rotativo. **8) THIAGO DAMACENO, LÍDER DO GOVERNO** – Subiu à tribuna saudando a Presidência e demais Vereadores, bem como os presentes e os que assistem pelo canal 98. Passou a falar sobre a sessão de ontem que foi até tarde por questão de uma prática política que é conhecida e que visa alongar o processo ao máximo, porém como ninguém aqui tem medo de trabalho se pode aprovar o reajuste proposto pelo Governo municipal. Agradeceu ao Poder Executivo pela confiança e agradeceu aos seus pares e a todos que estiveram juntos fazendo parte do debate. Disse que mesmo que seja uma artimanha da oposição querer alongar a sessão isso acaba favorecendo o debate. Disse que ficou claro toda coerência e bom senso por parte do Executivo Municipal que enviou a mensagem a Casa. Disse que muitos servidores acompanharam a sessão e lhe mandaram mensagens de texto ou via rede social. Disse que 98% das mensagens agradeciam a Casa ter votado o projeto e elogiando a posição da maioria que aprovou o reajuste que não foi o melhor esperado mais foi o melhor possível na atual situação econômica do país e do município. Disse que outros servidores manifestaram preocupação em relação a uma fala do Vereador Paulo Igor e do Vereador Anderson afirmando que estariam buscando embasamento para entrar com uma ação de inconstitucionalidade contra a Lei em tela. Disse que a lei foi aprovada e muitos que lhe procuraram manifestaram preocupação com as falas da oposição. A preocupação é que se o reajuste da forma que foi concedido for declarado inconstitucional se correrá o risco do reajuste do ano passado também o ser e até gerar devolução de valores. Declarou que seu entendimento cristalino é de que não há este risco por que a lei é constitucional e segue princípios constitucionais. Disse ainda que se a Casa decidir por este caminho através de decisão do Presidente. Declarou que é totalmente contra por acreditar na votação realizada e por se preocupar com servidor. Fez um apelo a reconsideração da oposição para que nenhuma ação neste sentido seja tomada. Disse que se isso acontecer o PMP estará presente nesta ação ao lado do servidor defendendo a lei. Disse que agora é tempo de ponderar os posicionamentos.



6





ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

Agradeceu e encerrou. **9) GILDA BEATRIZ, DO PMDB** – Iniciou sua participação com as saudações de costume. Passou a falar sobre a mobilização da Rua Teresa e cumprimentou o Sr. Marcelo e Denise Fiorini. Passou a parabenizar a Dra. Andrea Carius e falou sobre Lei de Isenção do IPTU para idosos e declarou que como Presidente da Comissão em defesa do idoso sempre defendeu que a Lei não era inconstitucional. Lamentou que o idoso esteja sofrendo com toda essa disputa judicial. Explicou que a declaração do IR, requisito legal, não é obrigatória ao idoso que ganha até dois salários e mesmo assim a secretaria de Fazenda está exigindo do idoso que vai acabar não conseguindo exercer seu direito por não saber como fazer tal declaração. Parabenizou a Dra. Andrea que entrou com um mandato de segurança para resolver esta questão peticionando que a Secretaria de Fazenda não mais exija declaração de renda aos idosos que por lei são isentos de tal declaração. Disse que os idosos já sofrem tanto no país. Disse que fará de tudo para reverter esta questão absurda e disse que também que até o acesso a Secretaria de Fazenda ignora totalmente as regras de acessibilidade. Disse que a Lei que isenta o IPTU ao idoso que cumpre os requisitos deve ser colocado em prática e os idosos precisam de tal isenção que é um direito legal garantido pela justiça. Desejou que ao final de tudo certo. Agradeceu e encerrou. **10) RONI MEDEIROS, DO PTB** – Iniciou sua fala saudando a Presidência e demais Vereadores, bem como todos os presentes e aos que assistem pelos meios de comunicação. Falou sobre a questão da PRF e CONKER, pois fecharam uma rua no Quitandinha e o que fazem ali é maltratar o povo dessa cidade. Disse que a multa se passasse de carro sobre aquela via seria de mais de mil reais e isso não é justo. Disse que irá levantar as multas e trazer para esta Casa para que se torne público. Afirmou que isso é uma covardia, visto que aquela passagem já existia antes de ser fechada pela CONKER. Fez um apelo ao Judiciário para que o mesmo puna a CONKER pelo não monitoramento da BR, pois além da insegurança os mesmos não cumprem o contrato de monitoramento da via. Destacou que essa insegurança também atrapalha a Rua Teresa. Agradeceu e encerrou. **Não havendo mais Vereadores inscritos** para uso da palavra passou à **ORDEM DO DIA**: Colocado em primeira discussão e votação o Projeto de Lei nº.: 00107/16 do Vereador Jorge Martins. O Projeto foi aprovado com 12 votos. Registre-se a ausência dos Vereadores Luizinho Sorriso, Marcos Montanha e Osvaldo do Vale. E, **Indicações** nºs.: 00201/16 do Vereador Gilda Beatriz; 00195, 00223, 00225, 00226 e 00229/16 do Vereador Luizinho Sorriso; 00157, 167, /16 do Vereador Marcos Montanha; 00159, 00202/16 do Vereador Maurinho Branco; 00161/16 do Vereador Osvaldo do Vale (Vadinho); 00190, 00208, 00209, 00210, 00212, 00213, 00214, 00216, 00217 e 00218/16 do Vereador Ronaldo Ramos; 00160, 00172, 00173, 00203, 00204 /16 do Vereador Roni Medeiros e 00228 e 00230/16 do Vereador Thiago Damaceno. Todas as indicações foram aprovadas. **NADA MAIS HAVENDO A TRATAR**, o Senhor Presidente, às dezenove horas e vinte minutos, declarou encerrada a sessão, convocando os Senhores Vereadores para a próxima sessão, dia dezenove do mês de abril de dois mil e dezesseis, às 16 horas, com a





**ESTADO DO RIO DE JANEIRO**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS**

ordem do dia que foi lida em sessão plenária. Escrevemos, atestamos e assinamos para fazer constar, Agnes Alessandro Martins Dalzini e Maria Fernanda de Souza Taboada, Assessores para Procedimentos Públicos. Registre-se e publique-se.

Maria Fernanda S. Taboada